Relatório: Utilização do Simulador de Redes NS-3

João Duarte, Lorhan Lima, Lucas Moreira.

Dezembro de 2024

Sumário

Sumário		1
1	INTRODUÇÃO	3
2	PREPARAÇÃO DO AMBIENTE DE PROTOTIPAGEM $$. $$	4
2.1	Hands-on 01: GitHub	4
2.1.1	Objetivos	4
2.1.2	Resultados	4
2.2	Hands-on 02: Jupyter Notebook	5
2.2.1	Objetivos	5
2.2.2	Resultados	5
3	PROTOTIPAGEM COM O NS-3	8
3.1	Atividade 2.2: first.cc	8
3.1.1	Objetivos	8
3.1.2	Resultados	8
4	ATIVIDADE 2.3: SECOND.CC	10
4.0.1	Objetivos	10
4.0.2	Resultados	10
5	ATIVIDADE 2.4: THIRD.CC	12
5.0.1	Objetivos	12
5.0.2	Resultados	12

6	ATIVIDADE 2.5: FIFTH.CC	15
6.0.1	Objetivos	15
6.0.2	Resultados	15
7	ATIVIDADES 2.6 E 2.7: SIXTH.CC E SEVENTH.CC	16
7.0.1	Objetivos	16
7.0.2	Resultados	16
8	ATIVIDADE 2.8: HANDS-ON 7 - RATE-ADAPTATION-	
	DISTANCE.CC	18
8.0.1	Objetivos	18
8.0.2	Resultados	18
8.0.3	Conclusão	19
9	CONCLUSÃO	20

1 Introdução

Este relatório tem como objetivo mostrarmos os resultados obtidos pela nossa equipe, junto com as etapas de utilização e dificuldades enfrentadas no uso do software de simulação de redes NS-3. Também foram utilizadas as ferramentas GitHub e Jupyter Notebook na realização do trabalho. Obtivemos sucesso em todas as etapas necessárias para a realização das simulações, tendo problemas apenas na integração com o VSCode. Contudo, isso não afetou o resultado final.

2 Preparação do Ambiente de Prototipagem

2.1 Hands-on 01: GitHub

2.1.1 Objetivos

Nessa etapa, realizamos a criação e clonagem do repositório, submissão de arquivos e mudanças nos arquivos existentes do repositório, juntamente com a edição do Readme.md. Não foi necessário realizar o cadastro, pois todos os membros da equipe já possuíam conta na plataforma.

2.1.2 Resultados

Nesta etapa aprendemos a fazer o clone de um repositório via terminal utilizando o comando:

```
git clone "endereço do repositório"
```

Após isso, criamos uma pasta no mesmo diretório em que estávamos rodando o terminal, com o nome do repositório em seu título.

Para criar um arquivo de teste, utilizamos o comando:

```
touch "nomedoarquivo.formato"
```

Depois, agendamos o envio para o repositório com o comando:

```
git add teste.txt
```

Para validar a alteração, utilizamos o comando:

```
git commit -m "att"
```

O login e senha do GitHub foram solicitados. Porém, enfrentamos um problema devido a uma atualização da plataforma, que não aceita mais login por senha. Foi necessário criar um token nas opções de segurança do GitHub. Após criar o token, conseguimos fazer o commit novamente. Para finalizar, enviamos o arquivo com o comando:

```
git push origin main
```

Também ajustamos o comando de master para main, como instruído no material, e concluímos a etapa. O arquivo de teste foi então confirmado no repositório.

Para editar o Readme, utilizamos a interface da plataforma online, simplesmente clicando no botão "editar"e inserindo o conteúdo desejado.

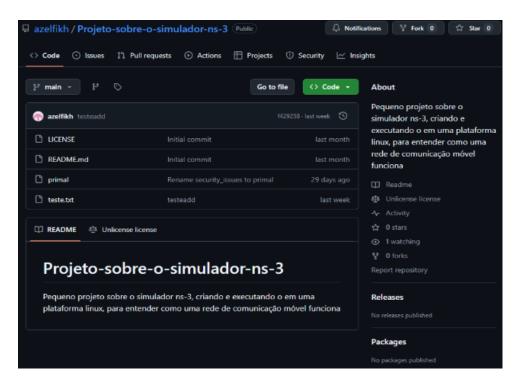


Figura 1 – Repositório no GitHub

2.2 Hands-on 02: Jupyter Notebook

2.2.1 Objetivos

Essa etapa teve como finalidade baixar o repositório do curso, criar um notebook e convertê-lo para PDF.

2.2.2 Resultados

O primeiro passo foi realizar a preparação da máquina para receber a instalação do Jupyter Notebook. Para isso, atualizamos o gerenciador de pacotes utilizando o comando:

sudo apt-get update

Como mostrado na Figura 2, o gerenciador foi atualizado com sucesso.

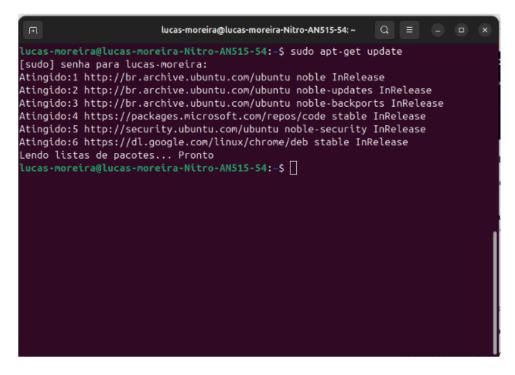


Figura 2 – Prompt de atualização do gerenciador de pacotes apt-get

Na sequência, executamos o comando:

sudo apt-get install jupyter

Isso instalou o Jupyter Notebook, conforme demonstrado na Figura 3.

```
lucas-moreira@lucas-moreira-Nitro-AN515-54: ~
 lucas-moreira@lucas-moreira-Nitro-AN515-54:-$ sudo apt-get install jupyter
 Lendo listas de pacotes... Pronto
Construindo árvore de dependências... Pronto
Lendo informação de estado... Pronto
Pacotes sugeridos:
  jupyter-qtconsole
Os NOVOS pacotes a seguir serão instalados:
  jupyter
0 pacotes atualizados, 1 pacotes novos instalados, 0 a serem removidos e 127 não
 atualizados.
É preciso baixar 0 B/2.174 B de arquivos.
Depois desta operação, 10,2 kB adicionais de espaço em disco serão usados.
A seleccionar pacote anteriormente não seleccionado jupyter.
(Lendo banco de dados ... 227504 ficheiros e diretórios atualmente instalados.)
A preparar para desempacotar .../jupyter_5.3.2-1ubuntu1_all.deb ...
A descompactar jupyter (5.3.2-1ubuntu1) ...
Configurando jupyter (5.3.2-1ubuntu1) ..
 lucas-moreira@lucas-moreira-Nitro-AN515-54:~$
```

Figura 3 – Instalação do Jupyter Notebook

Depois, clonamos o repositório disponibilizado no roteiro da atividade com o comando:

git clone "endereço do repositório"

Esse comando nos forneceu todos os arquivos necessários para o desenvolvimento do trabalho. Por fim, inicializamos o Jupyter Notebook no terminal utilizando:

jupyter notebook

Após alguns instantes, uma aba no navegador foi aberta contendo os arquivos do diretório onde o Jupyter foi inicializado, como mostra a Figura 4.

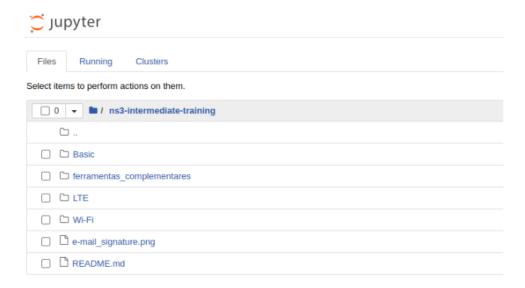


Figura 4 – Interface do Jupyter Notebook

Essa etapa confirmou que o Jupyter oferece uma abordagem interativa e portátil para projetos científicos e de programação, permitindo análises dinâmicas e participativas dos resultados.

3 Prototipagem com o NS-3

3.1 Atividade 2.2: first.cc

3.1.1 Objetivos

Essa atividade teve o objetivo de realizar, via barramento, uma comunicação ponto a ponto (P2P). Enviamos dois pacotes com tamanhos diferentes do cliente para o servidor, que estava configurado para responder reenviando os pacotes recebidos pela porta 9.

3.1.2 Resultados

Inicialmente, realizamos a leitura do código no guia do *hands-on* para compreender sua estrutura. Identificamos os scripts inclusos, os logs exibidos, e as linhas responsáveis por criar, instalar e conectar os nós por meio do objeto NetDeviceContainer com o método install. Para a comunicação, criamos uma pilha utilizando InternetStackHelper e atribuímos IPs válidos aos nós.

Compreendemos também as configurações do servidor, que recebia pacotes pela porta especificada, e do cliente, que enviava pacotes com diferentes tamanhos. Após entender o código, executamos o first.cc, que resultou na saída esperada: o envio de dois pacotes simultaneamente, com um deles tendo o dobro do tamanho do outro. O servidor recebeu e reenviou os pacotes ao cliente pela porta 9.

Primeiro Desafio: Enviar dois pacotes de tamanhos diferentes. Alteramos os parâmetros no código, criando dois clientes configurados com diferentes tamanhos de pacotes, conforme o guia. Utilizamos o comando:

./ns3 run "examples/tutorial/first.cc"

O resultado mostrou que os pacotes foram enviados corretamente, e o servidor os recebeu e reenviou ao cliente.

Segundo Desafio: Alterar a taxa de transmissão. Modificamos a linha de código responsável pelo parâmetro DataRate, reduzindo a taxa de 5Mbps para 1Gbps. Executamos o programa novamente, resultando em um tempo de execução significativamente menor.

```
[0/2] Re-checking globbed directories...
[1/1] Linking CXX executable ../build/examples/tutorial/ns3.43-first-default
At time +2s client sent 1024 bytes to 10.1.1.2 port 9
At time +2.00369s server received 1024 bytes from 10.1.1.1 port 49153
At time +2.00369s server sent 1024 bytes to 10.1.1.1 port 49153
At time +2.00737s client received 1024 bytes from 10.1.1.2 port 9
```

Figura 5 – Saída first.cc

```
At time +2s client sent 1024 bytes to 10.1.1.2 port 9
At time +2s client sent 2048 bytes to 10.1.1.2 port 9
At time +2.00369s server received 1024 bytes from 10.1.1.1 port 49153
At time +2.00369s server sent 1024 bytes to 10.1.1.1 port 49153
At time +2.00705s server received 2048 bytes from 10.1.1.1 port 49154
At time +2.00705s server sent 2048 bytes to 10.1.1.1 port 49154
At time +2.00737s client received 1024 bytes from 10.1.1.2 port 9
At time +2.01241s client received 2048 bytes from 10.1.1.2 port 9
```

Figura 6 – Saída desafio 01 first.cc

```
At time +2s client sent 1024 bytes to 10.1.1.2 port 9
At time +2s client sent 2048 bytes to 10.1.1.2 port 9
At time +2 client sent 2048 bytes to 10.1.1.2 port 9
At time +2 client server received 1024 bytes from 10.1.1.1 port 49153
At time +2 client server sent 1024 bytes to 10.1.1.1 port 49153
At time +2 client received 2048 bytes from 10.1.1.1 port 49154
At time +2 client received 1024 bytes from 10.1.1.2 port 9
At time +2 client received 2048 bytes from 10.1.1.2 port 9
At time +2 client received 2048 bytes from 10.1.1.2 port 9
```

Figura 7 – Saída desafio 02 first.cc

4 Atividade 2.3: second.cc

4.0.1 Objetivos

Essa atividade teve como objetivo compreender o funcionamento do exemplo second.cc e realizar três desafios:

- 1. Enviar pacotes de diferentes tamanhos sem criar novos objetos.
- 2. Aumentar o número de nós CSMA pelo terminal.
- 3. Utilizar a funcionalidade tcpdump para analisar os arquivos pcap.

4.0.2 Resultados

Após analisar o código, identificamos as bibliotecas e mensagens de registro inclusas. Com a variável verbose, determinamos os componentes habilitados, e com nCsma, definimos o número de nós na rede CSMA.

O exemplo cria dois nós conectados por um barramento P2P, onde um deles se comunica com uma rede CSMA composta por vários nós. Utilizamos os helpers para configurar os canais e os endereços IP. A coleta de informações foi habilitada com a funcionalidade pcap.

Primeiro Desafio: Configurar dois pacotes para que o segundo tenha o dobro do tamanho do primeiro. Criamos dois objetos UdpEchoClientHelper para configurar os tamanhos e os tempos de envio. Utilizamos o comando:

./ns3 run "examples/tutorial/second.cc"

Os resultados mostraram que os pacotes foram enviados e recebidos corretamente pelas portas e tempos estipulados.

Segundo Desafio: Alterar o número de nós CSMA pelo terminal. Modificamos o código para incluir uma variável nCsma, configurável pelo terminal. Executamos o programa com:

./ns3 run "examples/tutorial/second.cc -nCsma=5"

Isso gerou uma saída semelhante à anterior, mas com o número ajustado de nós.

Terceiro Desafio: Analisar os arquivos pcap. Utilizamos o comando tcpdump para analisar as conexões entre os nós e os protocolos usados. A análise confirmou que as informações coletadas estavam de acordo com o esperado.

```
gerson@netsimulator:~/ns3/ns-allinone-3.43/ns-3.43$ ./ns3 run examples/tutorial/second.cc
[0/2] Re-checking globbed directories...
[1/1] Linking CXX executable ../build/examples/tutorial/ns3.43-second-default
At time +2s client sent 1024 bytes to 10.1.2.4 port 9
At time +2.0118s server received 1024 bytes from 10.1.1.1 port 49153
At time +2.0118s server sent 1024 bytes to 10.1.1.1 port 49153
At time +2.02161s client received 1024 bytes from 10.1.2.4 port 9
```

Figura 8 – Saída second.cc

```
gerson@netsimulator:~/ns3/ns-allinone-3.43/ns-3.43$ ./ns3 run "examples/tutorial/second.cc"
[0/2] Re-checking globbed directories...
[2/2] Linking CXX executable ../build/examples/tutorial/ns3.43-second-default
At time +2s client sent 1024 bytes to 10.1.2.4 port 7
At time +2.0118s server received 1024 bytes from 10.1.1.1 port 49153
At time +2.0118s server sent 1024 bytes to 10.1.1.1 port 49153
At time +2.02161s client received 1024 bytes from 10.1.2.4 port 7
At time +8s client sent 2048 bytes to 10.1.2.4 port 7
At time +8s client sent 2048 bytes to 10.1.2.4 port 7
At time +8.00542s server received 2048 bytes from 10.1.1.1 port 49154
At time +8.00592s server sent 2048 bytes from 10.1.1.1 port 49154
At time +8.0109s client received 2048 bytes from 10.1.2.4 port 7
```

Figura 9 – Saída desafio 01 second.cc

```
gerson@netsimulator:~/ns3/ns-allinone-3.43/ns-3.43$ ./ns3 run "examples/tutorial/second.cc -
-nCsma=5"
[0/2] Re-checking globbed directories...
ninja: no work to do.
At time +2s client sent 1024 bytes to 10.1.2.6 port 7
At time +2 client sent 1024 bytes from 10.1.1.1 port 49153
At time +2.0078s server received 1024 bytes from 10.1.1.1 port 49153
At time +2.01661s client received 1024 bytes from 10.1.2.6 port 7
At time +8s client sent 2048 bytes to 10.1.2.6 port 7
At time +8.00542s server received 2048 bytes from 10.1.1.1 port 49154
At time +8.00542s server sent 2048 bytes to 10.1.1.1 port 49154
At time +8.0109s client received 2048 bytes from 10.1.2.6 port 7
```

Figura 10 – Saída desafio 02 second.cc

Figura 11 – Saída desafio 03 second.cc

5 Atividade 2.4: third.cc

5.0.1 Objetivos

O objetivo dessa atividade foi explorar o código third.cc, realizando desafios que incluíram:

- 1. Envio de três pacotes de diferentes STAs.
- 2. Uso do NetAnim para observar a movimentação dos usuários.
- Configuração do exemplo rate-adaptation-distance.cc para uma rede Wi-Fi simulada.

5.0.2 Resultados

Após analisar o código, identificamos uma nova biblioteca adicionada: ns3/wifi-module.h. Variáveis auxiliares foram configuradas para permitir ajustes via linha de comando, sem necessidade de alterar o código original.

Três nós Wi-Fi foram criados, e o primeiro nó da rede P2P foi designado como ponto de acesso. A comunicação foi realizada utilizando pacotes UDP e rastreamentos habilitados para análise posterior.

Primeiro Desafio: Enviar três pacotes de diferentes *STAs*. Cada pacote foi configurado com tamanhos diferentes e enviado em intervalos distintos. Ajustamos os tempos de início e fim das aplicações no código, garantindo que as mensagens fossem transmitidas corretamente.

Segundo Desafio: Utilizar o NetAnim. O NetAnim deveria ser usado para visualizar a movimentação dos usuários. Contudo, não conseguimos gerar o arquivo .xml necessário, o que impediu a realização completa do desafio. Tentamos contornar o problema usando a função -vis para ter alguma visualização do que está sendo simulado.

Terceiro Desafio: Configuração do exemplo para plotagem do grafico. Simulamos uma rede Wi-Fi com movimentação dos nós e também modificamos o codigo configurando o movimento dos usuários e definindo o salvamento das informações para controlar e observamos que, à medida que a distância entre os nós variava, o throughput também mudava. A movimentação foi registrada e os resultados plotados com o GNUPLOT.

```
[0/2] Re-checking globbed directories...
[2/2] Linking CXX executable ../build/scratch/ns3.43-third-default
At time +2s client sent 1024 bytes to 10.1.2.4 port 9
At time +2.00926s server received 1024 bytes from 10.1.3.3 port 49153
At time +2.00926s server sent 1024 bytes to 10.1.3.3 port 49153
At time +2.02449s client received 1024 bytes from 10.1.2.4 port 9
```

Figura 12 – Saída third.cc

```
gerson@netsimulator:~/ns3/ns-allinone-3.43/ns-3.43$ ./ns3 run "examples/tutorial/third.cc"
[0/2] Re-checking globbed directories...
[2/2] Linking CXX executable ../build/examples/tutorial/ns3.43-third-default
At time +2s client sent 1024 bytes to 10.1.2.4 port 9
At time +2s client sent 1024 bytes to 10.1.2.4 port 9
At time +2s client sent 1024 bytes to 10.1.2.4 port 9
At time +2.00921s server received 1024 bytes from 10.1.3.1 port 49153
At time +2.00921s server sent 1024 bytes to 10.1.3.1 port 49153
At time +2.01085s server received 1024 bytes from 10.1.3.3 port 49153
At time +2.01085s server sent 1024 bytes to 10.1.3.3 port 49153
At time +2.01254s server received 1024 bytes from 10.1.3.2 port 49153
At time +2.01254s server sent 1024 bytes from 10.1.3.2 port 49153
At time +2.02449s client received 1024 bytes from 10.1.2.4 port 9
At time +2.0331s client received 1024 bytes from 10.1.2.4 port 9
At time +2.03477s client received 1024 bytes from 10.1.2.4 port 9
```

Figura 13 – Saída desafio 01 third.cc

```
gerson@netsimulator:~/ns3/ns-allinone-3.43/ns-3.43$ ./ns3 run "examples/tutorial/third.cc"
[0/2] Re-checking globbed directories...
[2/2] Linking CXX executable ../build/examples/tutorial/ns3.43-third-default
At time +10s client sent 2048 bytes to 10.1.2.4 port 9
At time +10s client sent 1024 bytes to 10.1.2.4 port 9
At time +10.0093s server received 1024 bytes from 10.1.3.3 port 49153
At time +10.0093s server sent 1024 bytes to 10.1.3.3 port 49153
At time +10.013s server received 2048 bytes from 10.1.3.2 port 49153
At time +10.013s server sent 2048 bytes from 10.1.2.4 port 9
At time +10.034s client received 1024 bytes from 10.1.2.4 port 9
At time +15.0132s server sent 4096 bytes from 10.1.2.1 port 49153
At time +15.0132s server sent 4096 bytes from 10.1.3.1 port 49153
At time +15.0132s server sent 4096 bytes from 10.1.3.1 port 49153
At time +15.0273s client received 4096 bytes from 10.1.2.4 port 9
```

Figura 14 – Saída desafio 02 third.cc

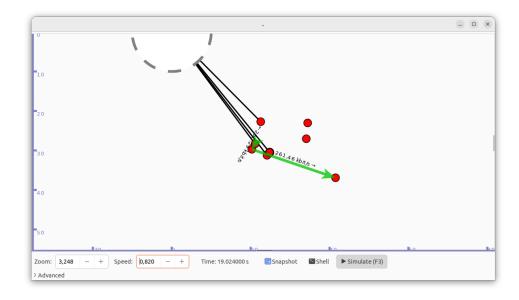


Figura 15 – Saída desafio 02 -vis third.cc

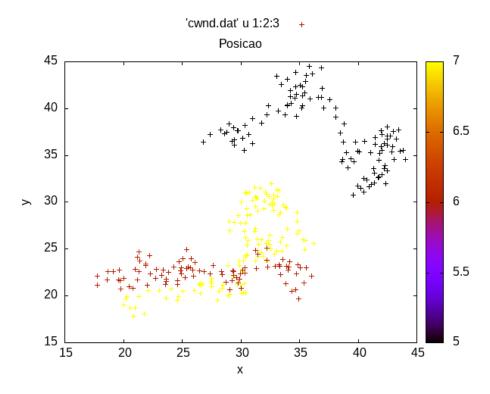


Figura 16 – Saída grafico posição third.cc

6 Atividade 2.5: fifth.cc

6.0.1 Objetivos

Nesta atividade, utilizamos o exemplo fifth.cc para visualizar a janela de congestionamento (cwnd) ao longo do tempo e interpretar os resultados.

6.0.2 Resultados

Executamos o código original, que exibia mensagens no terminal sobre o tempo e tamanho da janela de congestionamento. Para realizar a plotagem correta do gráfico, comentamos as linhas de código responsáveis por essas mensagens e salvamos os dados em um arquivo .dat.

A visualização foi gerada utilizando o comando:

gnuplot grafico5.p

O resultado foi um gráfico que mostrou como a janela de congestionamento variava ao longo do tempo, confirmando os comportamentos esperados.

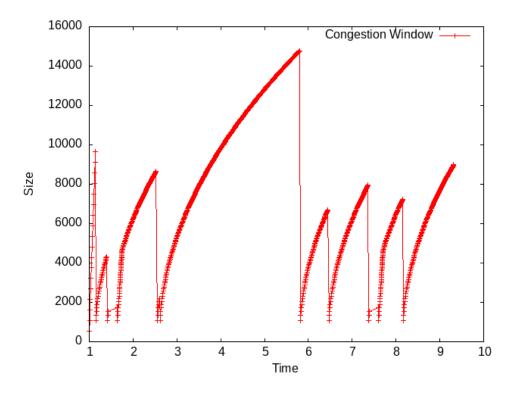


Figura 17 – Gráfico da janela de congestionamento

7 Atividades 2.6 e 2.7: sixth.cc e seventh.cc

7.0.1 Objetivos

Essas atividades introduziram o uso de helpers para automação da geração de arquivos .pcap e gráficos no GNUPLOT. Além disso, passamos a trabalhar com o protocolo IPv6.

7.0.2 Resultados

No exemplo sixth.cc, alteramos os parâmetros das funções CwndChange e RxDrop, adicionamos os helpers AsciiTraceHelper e PcapHelper, e geramos arquivos de rastreamento em ASCII e pcap. Esses arquivos foram analisados utilizando ferramentas como tcpdump.

Rodamos o código com sucesso e geramos dois arquivos: um com o rastreamento de congestionamento (.cwnd) e outro com o tráfego de pacotes (.pcap). Ambos os arquivos foram validados com o comando:

```
tcpdump -nn -tt -r sexto.pcap
```

O exemplo seventh.cc envolveu a configuração do protocolo IPv6. Alteramos a variável correspondente de false para true, conforme o guia, e o programa passou a usar IPv6 nas simulações.

Além disso, automatizamos a geração de gráficos com o GnuplotHelper. O FileHelper foi utilizado para exportar os dados, que foram posteriormente usados para gerar um gráfico no GNUPLOT. O gráfico final mostrou o desempenho da rede sob o novo protocolo. O grafico resultante é um pouco diferente do mostrado no guia, porém os valores são parecidos, o que nos leva a crer ter sido causado apenas um erro de configuração de escala..

Contagem de Bytes do pacote vs. Tempo Trace Source Path: /NodeList/*/\$ns3::lpv6L3Protocol/Tx Contagem de Bytes do pacote Tempo (Segundos) Contagem de Bytes do pacote-0 —— Contagem de Bytes do pacote-1 ——

Figura 18 – Gráfico gerado pelo GNUPLOT

8 Atividade 2.8: Hands-on 7 - rate-adaptation-distance.cc

8.0.1 Objetivos

Nesta atividade, configuramos algoritmos de adaptação de taxa para redes Wi-Fi, avaliando o impacto da distância e da movimentação dos usuários na rede. Utilizamos o exemplo rate-adaptation-distance.cc para simular a movimentação de um *STA* (Station) em relação ao ponto de acesso (AP) e ajustamos a taxa de transmissão dinamicamente.

8.0.2 Resultados

A simulação foi realizada com dois nós: um ponto de acesso (AP) e um *STA* em movimento. A cada 2 segundos, o *STA* se movia 2 metros. O algoritmo Minstrel foi configurado para ajustar a taxa de transmissão com base nas perdas de pacotes e no desempenho da rede.

No primeiro desafio, configuramos o *STA* para mover-se aleatoriamente em relação ao ponto de acesso. A movimentação foi registrada com a função AdvancePosition, que foi associada a um modelo de movimentação utilizando o alocador RandomDiscPositionAllocator.

Ao longo da simulação, a taxa de transmissão foi ajustada automaticamente pelo algoritmo Minstrel, com base na qualidade do link entre o *STA* e o AP. A taxa foi aumentada ou diminuída conforme a necessidade, buscando garantir uma transmissão eficiente e minimizando perdas.

Os dados foram coletados e exportados para um arquivo .dat, que foi utilizado para gerar gráficos de desempenho. Utilizamos o GNUPLOT para gerar o gráfico de throughput, e os resultados confirmaram que, à medida que a distância aumentava, a taxa de transmissão diminuía, com o algoritmo Minstrel ajustando a taxa de forma eficiente.

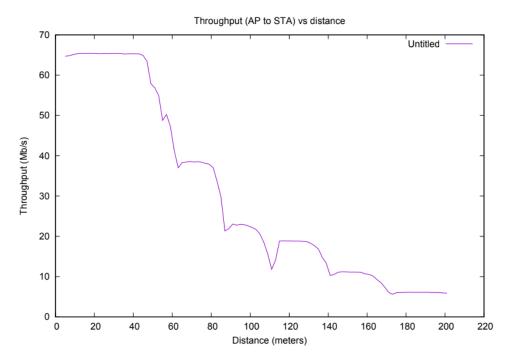


Figura 19 – Gráfico de throughput da adaptação de taxa

8.0.3 Conclusão

A atividade mostrou como a adaptação de taxa pode melhorar a eficiência das redes Wi-Fi, ajustando dinamicamente a taxa de transmissão conforme a distância e as condições do canal. A utilização do GNUPLOT para visualização dos resultados proporcionou uma compreensão clara dos impactos dessas mudanças na rede.

9 Conclusão

Durante as atividades propostas neste relatório, foi possível obter uma compreensão sólida do funcionamento do simulador NS-3 e das ferramentas associadas, como GitHub e Jupyter Notebook. A realização dos hands-ons permitiu que experimentássemos a configuração de redes complexas, análise de desempenho e adaptação dinâmica de taxa em redes sem fio.

Apesar de alguns desafios enfrentados, como problemas de integração do NS-3 com o VSCode e dificuldades na visualização com NetAnim, conseguimos alcançar os objetivos propostos nas atividades, ajustando os parâmetros e realizando as simulações com sucesso.

O uso das ferramentas de rastreamento (pcap, cwnd) e a geração de gráficos com o GNUPLOT possibilitaram uma análise detalhada do desempenho da rede, permitindo observar os efeitos das mudanças de parâmetros na transmissão de pacotes e na taxa de congestionamento.

Em resumo, o trabalho foi bem-sucedido, com a equipe superando as dificuldades técnicas e cumprindo os objetivos de aprendizado, o que resultou em uma compreensão mais profunda sobre a simulação de redes com o NS-3.